

MEMORIAL DESCRITIVO

AMPLIAÇÃO DE BANHEIROS NAS TENDAS E CONSTRUÇÃO CASA DE ARTESANATO – PRAÇA CLARA AREND SAFT

DISPOSIÇÕES INICIAIS

Este Memorial segue a descrição de ampliação de 3 banheiros nas tendas já existentes na Praça Clara Arend Saft e a construção de uma casa de artesanato. Todas as especificações que seguem visam complementar as peças gráficas auxiliando na descrição de serviços e especificações de materiais a serem utilizados na obra.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Limpeza

A área a ser construída deverá ser limpa e regularizada com maquinário adequado.

1.2 Locação da obra

A obra deverá ser locada na forma convencional pregando-se guias niveladas de 1”x10 em varas de eucalipto enterradas no solo.

2. INFRAESTRUTURA

Segue discriminadas as características da infraestrutura e no orçamento o material a ser usado.

2.1 Vigas baldrame

As vigas de fundação serão executadas nas dimensões de 0,40m x 0,30m com 4 barras de aço CA50 de 5,0mm e estribos da mesma bitola a cada 0,20m. Feito com concreto ciclópico Fck 15MPa com 30 % de pedra de mão.

3. IMPERMEABILIZAÇÃO

A face superior das vigas de fundação e o respaldo executadas serão revestidas com 2 demãos de Vedapren. A parte externa da alvenaria de fundação e a alvenaria de tijolos 9 furos de todas as paredes indicadas em projeto até a altura de 50cm serão impermeabilizadas com impermeabilizante cimentício rígido, aplicado em 2 demãos cruzadas diretamente na alvenaria e posteriormente receberá os revestimentos de chapisco, emboço e reboco.

4. PAREDES DE FECHAMENTO

As alvenarias das paredes serão de tijolo furado, com largura de 9 cm no osso e com largura final de 15cm, com pé-direito de 2,60, incluindo a viga de cintamento, sendo

assentes com argamassa de cimento, areia e cal, traço 1:8:2 (respectivamente). Na ampliação dos banheiros será aproveitada a parede já existente das tendas.

5. FORRO

O forro será do tipo PVC frisado, branco, régua de 20 cm, espessura de 8 a 10 mm e comprimento de 6m.

6. COBERTURA E PROTEÇÕES

Segue discriminada as características da cobertura e o material a ser usado.

6.1 Telhado

A cobertura será com telha cerâmica tipo americana, com inclinação de 50,33° em duas águas, sobre estrutura de tesoura e terças de madeira com espaçamento de 1,00m.

7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

7.1 Rede elétrica

As instalações elétricas do projeto obedecem às normas da ABNT e as exigências do GED da RGE. O quadro geral de baixa tensão (QGBT) será o mesmo utilizado na instalação elétrica da Rua Coberta e Rua Torta, com sua localização a 0,50 metro do limite com a calçada pública. Será instalado um disjuntor tripolar de 32A no QGBT que irá fazer ligação com os quadros de distribuição que estarão localizados na casa de artesanato e nas ampliações de banheiros, conforme representado em projeto. O QGBT possui aterramento com haste cobreada de 2,4 metros e condutor de aterramento 10 mm² e possui o dispositivo de proteção contra surto de tensão (DPS) 45kA, conforme detalhamento na prancha 10.

A instalação elétrica do QGBT até os quadros de distribuição será subterrânea, com eletrodutos PVC rígido rosqueável de diâmetro 50mm e condutores de classe 1kV e que tenham proteção resistente à abrasão com seção de 6mm².

Os quadros de distribuição serão de PVC, sem barramento e com espaçamento DE até 4 disjuntores, a entrada de energia será monofásica. O disjuntor no quadro de distribuição da casa de artesanato será um disjuntor monopolar de 16A e o disjuntor para os quadros de distribuição das ampliações de banheiros será monopolar de 10A.

A fiação instalada será de cobre, com revestimento antichama, 450/750V e seção de 2,5mm² sendo a distribuição embutida em eletroduto flexível corrugado de diâmetro 25mm nas paredes de alvenaria.

As tomadas e interruptores serão do tipo embutir tamanho 4x2. A iluminação será com lâmpadas led de 7w e 9w, conforme apresentado em projeto.

8 .INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E HIDROSSANITÁRIAS

As instalações de esgoto deverão respeitar os detalhes do projeto e respectivas normas técnicas da ABNT. As tubulações serão com tubos e conexões de PVC rígido soldável. Caimento mínimo para as tubulações de até 100mm é de 2%. Os efluentes respeitarão o sistema de tratamento de esgoto conforme dimensões apresentadas abaixo:

Fossa: capacidade de 3.000 litros

Filtro: capacidade de 3.331,10 litros

Sumidouro: área de infiltração de 25m².

Caixa de Inspeção: tamanho padrão 30x30cm.

As instalações hidráulicas deverão respeitar os detalhes do projeto e respectivas normas técnicas da ABNT. Os aparelhos sanitários, equipamentos e respectivos pertences e peças complementares serão fornecidos e instalados pela empresa vencedora da licitação, e executadas conforme as indicações dos projetos de instalações hidrossanitárias.

8.1 Equipamentos

Em cada banheiro terá:

3 (três) bacias sanitárias em louça esmaltada com caixa acoplada com assento sanitário termoplástico.

A pia será com tampo de mármore e em cima instaladas 2 (duas) cubas.

A torneira será em metal cromado padrão popular.

Será instalado dispenser de papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido, executados em plástico de boa qualidade e durabilidade.

Serão instaladas duas barras de apoio reta em cada banheiro de PCD, em aço inox polido, comprimento de 80cm, fixadas na parede.

9.REVESTIMENTO

Segue discriminada as características do revestimento e no orçamento o material a ser usado.

9.1 Revestimento interno e externo

Internamente a alvenaria nos banheiros será revestida com cerâmica 20x20cm. Já nas paredes da casa de artesanato internamente será feito chapisco, emboço e reboco conforme projeto. Na casa de artesanato e nos banheiros externamente será realizado chapisco de cimento e areia, traço 1:3. Para emboço será utilizada argamassa de cimento, areia média e cal, traço 1:2:8. O reboco será utilizado argamassa industrializada, massa fina.

10.PISO

10.1 Piso cerâmico

Primeiramente serão aterrados com macadame devidamente compactado. Uma camada de 5,0cm de brita será colocada sobre o aterro. O contrapiso feito de concreto simples com espessura mínima de 5 cm, executado com argamassa de cimento e areia 1:4 com consumo mínimo de cimento de 250kg por m³ de concreto e aditivo impermeabilizante. O piso será com cerâmica classe A, assentes com argamassa de cimento cola que apresenta índice de absorção menor que 4%.

10.2 Rejunte

O rejunte é tipo epóxi com índice de absorção menor que 4%.

11.ESQUADRIAS

Segue discriminada a característica da esquadria e no orçamento o material a ser usado.

11.1 Portas

A porta externa dos banheiros de 0,85x2,10 e da casa de artesanato 0,80x2,10 será do tipo gradil de ferro.

As portas internas dos banheiros serão do tipo folha leve de 35 a 40mm de espessura, tamanho conforme descrito em projeto.

11.2 Janelas

As janelas dos banheiros serão do tipo basculante de 60x60cm;

A janela da casa de artesanato será do tipo de abrir com 4 folhas, com batente, alizar e ferragens, inclusive vidros, acabamento e contramarco, tamanho conforme especificado em projeto.

11.3 Vidros

Os vidros de todas as janelas dos banheiros serão do tipo martelado ou canelado com espessura de 4mm.

12. PINTURA

As paredes de alvenaria deverão ser lixadas e limpas para só depois aplicar tinta acrílica, com duas demãos, na área externa as paredes receberão duas demãos de tinta na cor branca, a mesma cor já existente, com os mesmos detalhes já propostos nas tendas. Na área interna da casa de artesanato será pintado com tinta acrílica com duas demãos na cor branca.

13. FINALIZAÇÃO DA OBRA

A obra será considerada entregue quando vistoriada e em perfeitas condições de uso.

Quinze de Novembro, 17 de Novembro de 2025.

ALEXANDRA PEUKERT
Assessora de Planejamento Engenheira Civil
CREA-RS 244648

MARCOS LUIS PETRI
Prefeito Municipal

MEMORIAL DESCRITIVO

1. DISPOSIÇÕES INICIAIS – CONSTRUÇÃO RUA TORTA

Obra: Pavimentação de Passeio Público com Blocos de Concreto Intertravados na elaboração da Rua Torta e refazer passeio público já existente no lado leste da via.

Local: Rua Carlos Gomes, Quinze de Novembro/RS

1.1 Características Técnicas

Todo e qualquer material a ser fornecido e empregado, como os serviços a serem executados nesta obra deverão ser de primeira qualidade obedecendo às normas e especificações da ABNT.

A obra será executada de acordo com os projetos fornecidos pela Prefeitura Municipal de Quinze de Novembro/RS, através da Secretaria de Planejamento e Administração.

2. LOCAÇÃO DA OBRA

Inicialmente, deverá ser realizada a demolição parcial de asfalto, sem reaproveitamento de aproximadamente 290,00m². Após, realizado execução de passeio em piso intertravado com bloco de 16 faces, espessura de 6 cm, de via em curva conforme projeto anexado totalizando em torno de 150,00m². E remoção de pavimento

da calçada pública já existente no lado leste totalizando 250,00m².

3. PASSEIO PÚBLICO NA RUA TORTA

Será realizado passeio público em curva caracterizando a rua torta, conforme projeto em anexo, aproximadamente 150,00m².

A execução deverá ser feita com piso intertravado, com blocos 16 faces de 22x11cm, com espessura de 6 cm e resistencia mínima de 30 Mpa. Deverá ser feito sob colchão de pó de brita com espessura não inferior a 5cm, após assentados os blocos intertravados executar o rejuntamento em pó de brita com espessura não superior a 2,5cm. E então, depois dessas etapas finalizadas, fazer a compactação do passeio público com placa vibratória ou compactador de solo tipo Sapo.

3.1 Reaterro

Está projetado aterro no passeio até cota 5cm inferior a cota do meio-fio para execução da calçada. Será executado o reaterro do passeio público em toda extensão davia, sendo que o mesmo deverá ser nivelado e compactado.

3.2 Meio fio

Os meio-fios devem ser de concreto (Fck 15Mpa, traço 1:3) pré-moldado alisado, dupla face e deverão ser assentados perfeitamente alinhados e nivelados, com as seguintes dimensões:

3.2.1 Base: 0,08m

3.2.2 Topo: 0,08m

3.2.3 Altura: 0,25m

3.2.4 Comprimento: 0,80m

Os meio-fios a serem assentados deverão ser inteiros e obrigatoriamente conforme as dimensões acima e não serão aceitos meio-fios danificados, trincados e/ou quebrados.

Será de responsabilidade da licitante vencedora o preenchimento e compactação com material de qualidade na parte posterior (passeios) dos meio-fios para evitar o deslocamento e desalinhamento dos mesmos com largura mínima de 50cm.

Os meio-fios deverão ser rebaixados nos acessos dos veículos para os lotes confrontantes com a pavimentação e nas extremidades onde não houver continuidade da pavimentação de forma a garantir o travamento, conforme anotação no projeto executivo.

4. PASSEIO PÚBLICO – REMOÇÃO DO EXISTENTE E REALIZAÇÃO DE CALÇADA NOVA

Será realizado passeio público em linha reta, com extensão de toda a calçada pública no lado leste de 101,00m x 2,50m de largura, totalizando aproximadamente 250,00m².

A execução deverá ser feita com piso intertravado, com blocos 16 faces de 22x11cm, com espessura de 6 cm e resistencia mínima de 30 Mpa. Deverá ser feito sob colchão de pó de brita com espessura não inferior a 5cm, após assentados os blocos intertravados executar o rejuntamento em pó de brita com espessura não superior a 2,5cm. E então, depois dessas etapas finalizadas, fazer a compactação do passeio público com placa vibratória ou compactador de solo tipo Sapo.

4.1 Reaterro

Está projetado aterro no passeio até cota 5cm inferior a cota do meio-fio para execução da calçada. Será executado o reaterro do passeio público em toda extensão da via, sendo que o mesmo deverá ser nivelado e compactado.

4.2 Meio fio

Os meio-fios devem ser de concreto (Fck 15Mpa, traço 1:3) pré-moldado alisado, dupla face e deverão ser assentados perfeitamente alinhados e nivelados, com as seguintes dimensões:

4.2.1 Base: 0,08m

4.2.2 Topo: 0,08m

4.2.3 Altura: 0,25m

4.2.4 Comprimento: 0,80m

Os meio-fios a serem assentados deverão ser inteiros e obrigatoriamente conforme as dimensões acima e não serão aceitos meio-fios danificados, trincados e/ou quebrados.

Será de responsabilidade da licitante vencedora o preenchimento e compactação com material de qualidade na parte posterior (passeios) dos meio-fios para evitar o deslocamento e desalinhamento dos mesmos com largura mínima de 50cm.

Os meio-fios deverão ser rebaixados nos acessos dos veículos para os lotes confrontantes com a pavimentação e nas extremidades onde não houver continuidade da pavimentação de forma a garantir o travamento, conforme anotação no projeto

executivo.

5. AJARDINAMENTO

Nos lugares indicados no projeto, nos canteiros serão executados com base de terra vegetal ensacada e plantado grama esmeralda ou são carlos em leiva. Ainda no orçamento está projetado plantar mudas de arbusto tipo buxinho com altura aproximada de 50cm.

6. SERVIÇOS FINAIS

Para recebimento definitivo a obra deverá estar totalmente limpa e sem entulhos e/ou restos de materiais utilizados na obra depositados na rua ou no passeio.

Quinze de Novembro, 15 de Abril de 2025.

ALEXANDRA PEUKERT

Assessora de Planejamento Engenheira Civil

CREA-RS 244648

MARCOS LUIS PETRI

Prefeito Municipal

